

Economia.

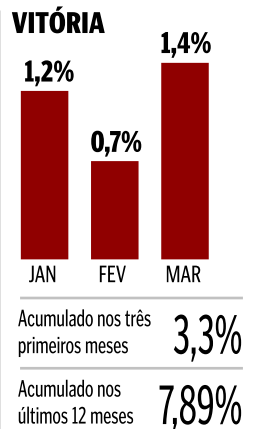
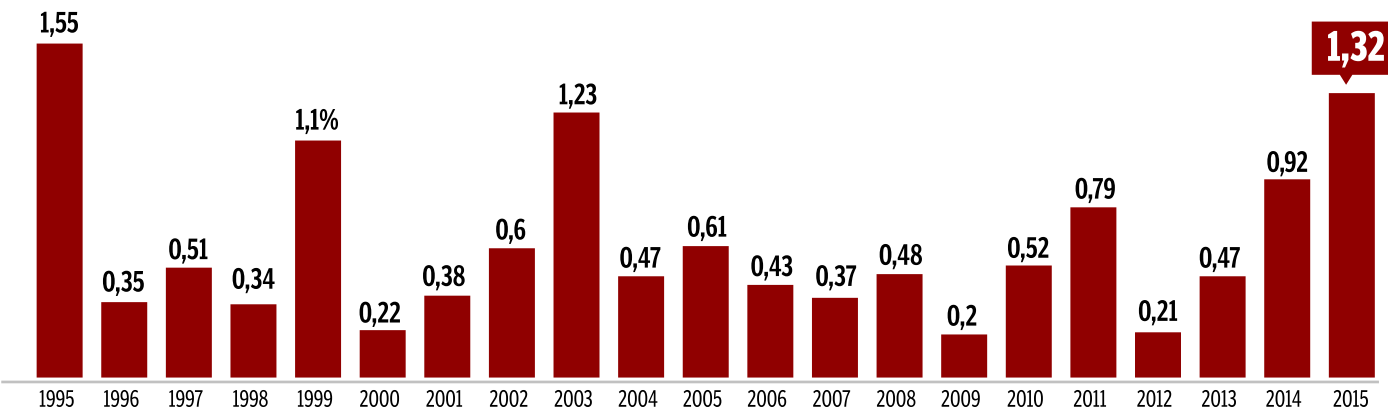
BB não terá seleção só com cadastro de reserva

Pág. 36

EDITORA:
JOYCE MERIGUETTI
jmeriguetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327

NÚMEROS DA INFLAÇÃO

IPCA EM MESES DE MARÇO (Taxa mensal, em %)



A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo

EM DUAS DÉCADAS INFLAÇÃO BATE RECORDE

IPCA de março fica em 1,32%, o maior para o mês desde 1995

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

▄ A inflação oficial do país medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) bateu recorde, ficando em 1,32%. É a taxa mais elevada desde 1995, considerando apenas o mês de março. Ou seja, é o segundo maior IPCA para o mês desde a instituição do Real, em julho de 1994.

Com isso, o acumulado do ano de 2015 ficou em 3,83%, a maior taxa para um primeiro trimestre desde 2003, quando a alta foi de 5,13%. Só nos três primeiros meses do ano, o índice já se aproxima do centro da meta do governo, que é de 4,5%.

Em Vitória, a variação em março ficou acima da média nacional, em 1,45%, e o acumulado na capital do Estado, em 2015, já atinge 3,38%. Enquanto isso, o índice dos últimos 12 ficou acumulado em 7,89% em Vitória.

O vilão da inflação de março foi a energia elétrica, que está dentro do grupo de gastos com habitação, representando mais de 50% do índice geral. Na sequência, estão as despesas com



MARCELO PREST

“O dinheiro não dá mais”

Aos 63 anos, Jerson Souza vive do dinheiro de aluguel, mas diz que a crise espantou os inquilinos. “O dinheiro sumiu da praça, está todo mundo reclamando, e as pessoas têm preferido morar com a família. O dinheiro não dá para nada, nem para as contas”, afirma.

alimentação e bebidas, cujos preços subiram 1,17%.

Durante reunião ontem com representantes da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), a presidente Dilma Rousseff destacou que o governo fará “um grande esforço para fazer a inflação voltar ao centro da meta”, acrescentando, ainda, que 2015 será um ano de “vacas magras”,

com grande contingenciamento do orçamento.

Com a inflação nas alturas, e o custo de vida subindo mês a mês, está cada vez mais difícil para o brasileiro fechar as contas no azul.

Para a economista e professora da Fucape, Arilda Teixeira, a inflação nas alturas aumenta o nível de comprometimento da renda das famílias com itens básicos.

“Essas pessoas têm muito mais perdas de qualidade de vida. A inflação empobrece o consumidor, pois reduz o poder de compra”, avalia.

“Tudo isso está acarretando uma retração nas vendas, que estão bem abaixo da estimativa. O cenário é altamente preocupante para todos os empresários”, avalia José Lino Sepulcri, presidente da

COMÉRCIO



“O movimento caiu pelo menos 50% no início deste ano. Em 10 anos trabalhando na mesma loja, nunca vi um movimento tão ruim assim. A loja só fica vazia”

JUCIMARA NASCIMENTO
VENDEDORA DE LOJA DE MÓVEIS EM VITÓRIA

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES).

INADIMPLÊNCIA

Outra consequência altamente desfavorável da inflação é o aumento da inadimplência. Só para dar uma ideia, a quantidade de dívidas regularizadas em fevereiro recuou

OPINIÃO DE A GAZETA

Um país com sérios problemas

▄ Preocupa terminar o terceiro mês de 2015 com inflação em 3,8%. A meta para todo o ano é de 4,5%! O Brasil tem sérios problemas tanto na oferta – a indústria está em apuros – quanto na ponta da demanda – o governo lidera a expansão de gastos. Tudo isso dá inflação. Ainda bem que os erros econômicos dos últimos anos vêm sendo reconhecidos. É um começo.

2,69% na comparação com janeiro. É a segunda queda consecutiva: no primeiro mês do ano, a recuperação de crédito havia apresentado queda de 5,15%, segundo o indicador de recuperação de crédito do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).